

Diálogos Afirmativos e diversidade

Andrey Osório Machado¹ e Aleksander Lemos Ferreira^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Viamão. Viamão, RS, Brasil.

O Brasil e o mundo tem passado por um aumento de ideias fascistas, que atacam diretamente a diversidade e as minorias sociais. É extremamente necessário articular as temáticas de ações afirmativas dentro e fora dos espaços de ensino para se construir caminhos que estabelecem um ambiente propenso a criação de uma cultura de paz dentro do campus e fora dele através dos alunos. Dentro deste contexto, o projeto Diálogos Afirmativos e Diversidade atua com atividades voltadas a toda comunidade de Viamão, em conjunto com o Núcleo de Ações Afirmativas (NAAf) do campus Viamão, buscando contribuir para o respeito à diversidade cultural, étnica e sexual, e a pluralidade de aspectos que se diferenciam entre si em todos estes contextos. Baseando-se nisto, os membros do projeto realizam reuniões periódicas para discutir e elaborar as atividades que serão desenvolvidas, tais como: palestras, oficinas e rodas de conversa. Também são realizados grupos de estudo sobre as temáticas. Com base nas reuniões de planejamento, os painelistas são escolhidos e é feito o contato para agendar e organizar as atividades, que são realizadas a partir de painéis com cerca de 20 minutos, cada um com dois palestrantes diferentes falando da mesma temática. Algumas das temáticas já abordadas foram mulheres na ciência, LGBTfobia, machismo, liberdade de expressão e tolerância. Após cada uma das falas, abre-se espaço para perguntas aos painelistas e debate. Algumas das ações realizadas são sugeridas por professores, quando identificam problemas como preconceitos, ou temas sensíveis em algumas turmas que culminam em ações como o painel Liberdade de Expressão: limites e tolerância, apresentado pelos professores Pedrinho Guareschi e Ramaís Silveira, oferecida pelo projeto em conjunto com o NAAf do Campus Viamão. Outro exemplo foi a palestra com duas mulheres transexuais que contaram um pouco de suas vivências, preconceitos enfrentados e perspectivas. Há sempre uma interação do público interno e externo que participa dos debates. Estas interações ajudam a construir um diálogo mais amplo, que pode até mesmo desconstruir alguns preconceitos. A avaliação realizada após os eventos mostra que existe uma continuidade das discussões sobre o tema em sala de aula e fora dela, além de uma construção e desconstrução de conceitos previamente estabelecidos, como pode se perceber nas atividades envolvendo as temáticas de gênero. Os resultados se mostram claros quando se mantém um diálogo sobre as ações afirmativas dentro do campus e fora dele, através de convidados ou dos próprios alunos.

Palavras-chave: Ações Afirmativas. Diálogo. Diversidade.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 74/2017 - Bolsas de Extensão 2018/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.